

"PROTEJA O SORRISO DO SEU BEBÊ": UMA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

Coordenador: HENRIQUE CASTILHOS RUSCHEL

O atendimento odontológico infantil, com enfoque na atenção precoce ao bebê, tem sido tema de muitas palestras e estudos nos últimos anos. No ano de 2000, um levantamento epidemiológico realizado nos pré-escolares do município de Canoas demonstrou que de 30 a 40% das crianças com até seis anos de idade apresentavam lesões de cárie, bem como uma alta parcela dessa população apresentava gengivite (Feldens et al., 2006; Ferreira et al., 2007). O levantamento epidemiológico de saúde bucal no Brasil (SB-Brasil) demonstrou que 26,85% das crianças de 18 a 36 meses apresentavam pelo menos um dente cariado (Ministério da Saúde, 2004). O Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas - RS vem desenvolvendo um árduo trabalho no atendimento destas crianças menores de três anos, onde a maioria destas que são levadas ao serviço já apresentam lesões de cárie e gengivite. Desta forma, justifica-se a realização de projetos de extensão universitária com esta parcela da população na idade pré-escolar pouco assistida por campanhas educativas de promoção de saúde bucal. O projeto de extensão "Proteja o Sorriso do seu Bebê" foi desenvolvido com o intuito de proporcionar aos alunos de graduação a oportunidade de trabalhar com estas crianças e desta forma, através de sua atuação, procurar reverter o quadro precário de saúde bucal apresentado. Após cerca de dez anos de atuação do projeto de extensão "Proteja o Sorriso do seu Bebê" julgou-se necessária realizar uma avaliação das atividades. Justifica-se não apenas aferir a população envolvida, no que diz respeito ao número de acadêmicos e crianças participantes, mas também a percepção destes acadêmicos e da comunidade escolar assistida no que se refere às atividades desenvolvidas. Esse projeto de extensão foi iniciado em 1999 como uma parceria da Extensão do Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas com o Departamento de Educação Infantil da Secretaria de Educação do Município de Canoas - RS. A população alvo é de pré-escolares (crianças de zero a seis anos de idade) matriculadas nas Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEIs), professores / cuidadores, pais e responsáveis destas crianças. A participação dos acadêmicos do Curso de Odontologia é voluntária e os alunos interessados são selecionados através de entrevistas para a avaliação do seu perfil acadêmico. Após a seleção, estes passam por um processo de treinamento e capacitação. Os alunos voluntários integrados ao projeto trocam experiências entre o meio acadêmico e a comunidade. Estes visitam as escolas parceiras conhecem a sua realidade, fazem um

mapeamento e diagnóstico do local. Com isto, um cronograma das atividades é elaborado para ser desenvolvido durante todo o período do projeto. Os alunos que realizam o projeto visitam cada escola de uma a duas vezes por semana. O projeto é desenvolvido durante o período do ano letivo e tem periodicidade semestral. Constam das atividades: orientação e realização de higiene bucal nas crianças, trabalhos lúdico/educativos (trabalhos manuais, peças de teatro, fantoches e música), elaboração de material educativo aos pais/responsáveis (folder, folhetos, etc), palestra aos pais e orientação aos cuidadores / professores. Todo material educativo é elaborado pelos próprios alunos. A presente pesquisa se caracterizou por ser uma pesquisa mista, que teve como foco a reunião de dados quantitativos e qualitativos em um único estudo. A avaliação quantitativa abrangeu os seguintes aspectos: participação discente, ou seja, número de acadêmicos do Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas que participaram do projeto; número de Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Canoas - RS onde as atividades do projeto já foram executadas, e; número de crianças de zero a seis anos de idade (pré-escolares) atendidas pelo projeto. A metodologia desenvolvida para tais aferições constou da análise de relatórios semestrais preenchidos desde o início das atividades do projeto (março de 1999) até dezembro de 2008. A análise dos dados quantitativos obtidos foram registrados e analisados por estatística descritiva, isto é, com a descrição dos valores das variáveis avaliadas. Os aspectos qualitativos do presente estudo foram averiguados por meio da participação de dois grupos de indivíduos envolvidos nas atividades: acadêmicos do Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas - RS, e professoras das Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) de Canoas - RS. A seleção dos participantes foi de forma intencional e pressupôs sigilo total quanto à identificação dos mesmos. A seleção seguiu os seguintes critérios: no que diz respeito à participação discente, fizeram parte do estudo dez acadêmicos que participaram das atividades do projeto de extensão "Proteja o Sorriso do seu Bebê", selecionados durante o ano de 2007 e que ainda estivessem matriculados no Curso de Odontologia da ULBRA - Canoas. No que diz respeito às professoras, foram dez professoras, correspondendo a uma professora por escola atendida pelo projeto neste mesmo período e que ainda permaneciam na EMEI. A avaliação qualitativa do projeto foi realizada mediante a aplicação de um questionário com perguntas abertas, na forma de entrevista semi-estruturada. Este instrumento de pesquisa constou de perguntas que foram conduzidas na forma de entrevista por duas acadêmicas do Curso de Odontologia da ULBRA devidamente treinadas para esta função. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil sob o número de protocolo 2008-262H. Os temas abordados na entrevista e que fizeram parte da

avaliação diziam respeito à percepção sobre saúde bucal e contribuição do projeto para a promoção e educação em saúde bucal dos pré-escolares, bem como para a formação profissional dos acadêmicos. As entrevistas foram gravadas e depois transcritas na íntegra para os procedimentos de análise de conteúdo das falas dos participantes. Após a transcrição das entrevistas, a análise das mesmas foi realizada através do "Método de Análise de Conteúdo". Como resultados, obteve-se que das 28 EMEIs, 26 foram trabalhadas, onde dessas 13 participaram do projeto mais de uma vez, totalizando assim 47 ciclos de atividades desenvolvidas no projeto; o projeto atendeu 2867 crianças, entre palestras e as atividades educativas nas escolas; o projeto envolveu 223 acadêmicos e 41 pós-graduandos. Tendo como base as análises qualitativas realizadas durante a execução deste trabalho pode-se concluir que o projeto "Proteja o sorriso do seu bebê" tem trazido um retorno bem significativo para todos os envolvidos. Tanto a comunidade escolar das EMEIs, como os acadêmicos participantes, obtiveram com as atividades um crescimento pessoal dentro do âmbito específico de suas realidades e expectativas para com o mesmo. Percebe-se, contudo, que os maiores beneficiados foram as crianças, que receberam muito bem o projeto e conseguiram tirar proveito dos que lhes foi passado. As mesmas foram orientadas e incentivadas a desenvolverem as atividades em suas rotinas. Desta forma, busca-se a introdução de hábitos bucais saudáveis de uma forma efetiva o mais precoce possível. Verificamos que o projeto pôde proporcionar, tanto às crianças, como aos acadêmicos, o conhecimento de novas realidades.